

EVANGELISMO E COMUNHÃO

Atos 2:42,46,47; 6:7; 9:31 e 16:15

Uma igreja frutífera, uma comunidade que evangeliza, é uma igreja que revela boa saúde na vida espiritual de seus membros. Não é resultado de programas evangelísticos, nem de cursos e técnicas especiais. O evangelismo acontece. É coisa natural resultante de uma igreja viva que semeia a boa semente, a Palavra de Deus.

Temos uma parábola no evangelho de Marcos, 4:26-29, que diz: *"O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra; depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como. A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga. E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa"*.

Há nesta parábola, entre o plantar e o colher, algo maravilhoso. A terra produz por si mesma. Não há necessidade de intervenção do homem. A frutificação é automática e espontânea. Há, portanto, só duas coisas a fazer: plantar e, por fim, colher.

Em outra parábola, no evangelho de Marcos, 4:3-20, Jesus ensina que há três tipos de solos: o pedregoso, o praguejado e a terra boa. Caindo a semente, em qualquer um desses solos, nasce. No primeiro, porém, não cria raiz, no segundo, a praga sufoca, mas, na terra boa, cada semente chega a produzir cem vezes mais. Se a semente cair à beira do caminho, não chega a nascer, porque os passarinhos a arrebatam. São condições que nos revelam que nem sempre é possível obter bom resultado no plantio. Depende muito de onde se semeia. É certo que quem planta em terra boa sempre colhe com abundância.

Com esse discernimento podemos saber que a semente é muito boa; ela sempre nasce. Haverá sempre colheita. A não ser que os pássaros a tenham arrebatado.

O Espírito Santo nos anima a plantar a tempo e fora de tempo. A semeadura é consequência natural de uma igreja, apostólica (missionária), unida e santa. Uma igreja que esteja em comunhão, entre irmãos e com o Senhor.

Quatro registros no livro de Atos dos Apóstolos demonstram essa expansão espontânea em virtude da saúde espiritual dos membros da igreja!

"E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, no partir do pão e nas orações". "Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam o pão de casa em casa, e tomavam suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos" - Atos 2:42,46,47

"Crescia a Palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos sacerdotes obedeciam a fé" - Atos 6:7

"A igreja na verdade tinha paz por toda a Judéia, Galiléia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor, e, no conforto do Espírito Santo, crescia em número" - Atos 9:31

"Assim as igrejas eram fortalecidas na fé, e aumentavam em número dia a dia" Atos 16: 15

Não se vê nestes versículos senão espontaneidade e ausência de esforço humano quanto ao crescimento da igreja primitiva. Há uma diferença com os dias de hoje, quando a igreja só cresce mais a custo desta ou daquela visão de um novo método. E quanta literatura contraditória produzida em consequência dessas visões e que acabam resultando, como temos visto, em divisões entre o povo de Deus.

Os textos bíblicos dispensam quaisquer literaturas produzidas por humanos para explicarem seus métodos. Eles por si só nos indicam uma só coisa: o crescimento da igreja não dependia de métodos e programas. Era resultado de uma vida de comunhão, de oração unânime e da singeleza de coração do povo de Deus, o que quer dizer, vida em comum, vida em unidade, sem nada que os separasse. Era resultado da doutrina genuinamente apostólica, Cristocêntrica e santa, sem agregados ou legalismo. Resultado, também, do caminhar no temor do Senhor, com reverência a Ele e aos seus mandamentos, e no conforto e consolações do Espírito Santo. Em Igreja com essas características, que conta com a simpatia de todo o povo, o evangelismo acaba sendo algo inevitável. Assim era: "Acrescentava-lhes, o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos!"

Em Atos 1 :8, Jesus diz: *"mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas ..."* Jesus não disse que poderíamos ser testemunhas. Nem disse que teríamos de ser suas testemunhas. O que disse? **"...sereis minhas testemunhas ..."** E pronto!

Irmãos, não temos que ficar gastando nosso tempo para produzir testemunhas do Evangelho de Cristo. Quem recebe o Espírito Santo de Deus, já é testemunha. Já tem toda a equipagem necessária para começar a sementeira. A terra produzirá por si mesma, e a colheita será grande! Basta que saíamos para lançar a semente.

Em Mateus 4: 19-20, Jesus diz: *"Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. Então eles deixaram as redes e o seguiram"*. Jesus não disse: Preparem-se para se tornarem pescadores de "homens, quando quiserem. Ele disse: **"...eu vos farei pescadores de homens"**.

Se ouvimos o chamado de Jesus e o seguimos, Ele, e mais ninguém, já nos fez pescadores de homens! Creiamos nisso, e saíamos para o lançamento de nossas redes, para retirarmos das águas turvas do mundo, muitos pecadores. O Senhor nos indicará o mar com abundância de peixes. Basta que façamos como o pescador Simão Pedro, quando reagiu à ordem de Jesus ao lhe mandar lançar as redes no mar bem fundo: *"Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sobre a tua palavra lançarei as redes"*. Quando jogaram as redes na água, pescaram tanto peixe, que as redes estavam quase se arrebetando.

Eu vou arriscar dizer uma coisa muito séria. Se não estamos pescando e nem semeando, falta-nos obedecer a Palavra de Jesus e segui-Lo.

Essa questão de seguir é muito importante. Quem não segue, quem não anda com Cristo, acaba não produzindo nada. Acaba seco. Acaba sem a bênção da frutificação, muito importante para a nossa plena satisfação espiritual e para o louvor da glória do Senhor, para o que fomos criados. Há muitos crentes frustrados por falta de produção. Sua frustração faz com que eles busquem, e só busquem, bênçãos, dons e unção! Esquecem-se de que já foram abençoados, e o que lhes falta mesmo é a frutificação no reino de Deus.

Em Efésios, 1 :3, Paulo diz: *"Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo"*.

Irmãos, fomos escolhidos em Cristo antes da fundação do mundo. Fomos predestinados para a adoção de filhos na família de Deus, por meio de Jesus Cristo, graças ao beneplácito de Sua vontade. Temos a redenção, a remissão de nossos pecados pelo sangue de Cristo. Temos a garantia de bênção futura, pois fomos selados com o Espírito Santo da promessa, que é o penhor de nossa herança!!! O que queremos mais? Tudo isso nos foi dado segundo a riqueza de Sua graça, para o louvor de Sua glória! O que mais deveríamos querer?

Uma só coisa devemos querer além disso tudo. É que sejamos tomados de toda a plenitude de Deus. É que sejamos envolvidos pela onda de Sua resplandecente glória. Para isso temos de remover de nós os entulhos e coisas que não têm agradado ao nosso Deus. Ele espera que nos esvaziemos de nós mesmos e de tantas coisas que prendem nossas vidas e tomam o nosso tempo, para que possa nos encher Dele mesmo e fazer de nós aquilo que Ele quer. Ele é o Oleiro. Quer fazer de nós vasos de honra, de poder e de glória. Deus quer nos moldar do Seu jeito.

Instrua-nos, Senhor, e o seguiremos. Buscaremos Sua presença, pois queremos o Senhor. Podemos ter as divinas bênçãos, mas o que queremos é a pessoa do Senhor. Ele quer que a Sua glória esteja na Igreja e que seja visível ao mundo. Buscaremos a glória de Deus para poder refleti-la ao mundo.

A mãe do neto do sacerdote Eli colocou o nome no seu filho de Icabode, que significa, "a glória se foi". A indiferença do crente que se mantém distraído, faz com que a glória de Deus, Seu *cabode* (Sua presença substancial) seja removida de seu lugar. Isso aconteceu quando a arca da aliança foi levada de seu lugar pelos filisteus. A glória de Deus se foi. A presença de Deus não estava mais ali. Saul não se importou em trazê-la de volta a Jerusalém. 20 anos depois, o Rei Davi decidiu trazer a arca para o seu lugar. Ele queria viver à sombra da glória de Deus. Não queria usar caminhos humanos para buscar a Deus e ver o seu povo multiplicar-se.

Com o *cabode* de Deus presente, podemos invocar Seu nome e ver Sua glória manifestar em nosso meio. Não nos fará falta nada mais. Fomos criados para o louvor de Sua glória! Aleluia! Isso nos satisfaz.

Seguir a Jesus significa andar com Deus, assim como Enoque andou com Deus. Vivia a vida normal de um chefe de família. Teve filhos e filhas e andava com Deus. Duas coisas tremendas constam de sua curta biografia bíblica: era frutífero e andava com Deus.

Jesus nos chama para segui-lo e para nos fazer frutíferos. Andemos com Cristo e tenhamos filhos e filhas espirituais. Amém?

"Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto" "Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira; assim nem vós podeis dar, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanecer em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer"

O povo de Deus nem sempre tem consciência da presença de Deus no seu meio! Sua irreverência é a clara demonstração de que não sabe que Deus está presente. Então, Deus procura outro lugar.

Duas orações sinceras devem ser feitas pelo povo de Deus: 1) Senhor, obrigado pela Sua presença em nosso meio"; 2) "Senhor, por favor, permaneça em nosso meio, não queremos que Sua glória se vá".

Nossa comunhão constante com o Senhor e a nossa sincera comunhão com os nossos irmãos, resultarão em muitos frutos. O mundo verá a Sua presença em nós e o nosso amor uns pelos outros, e será atraído para o Seu Reino, onde estamos pela Sua maravilhosa graça.

Não precisaremos de programas para evangelizar e nem mercadejar o evangelho santo de Jesus, como alguns que querem multidões em torno de si. Deus mesmo fará a Sua obra através de nós, como consequência natural do nosso andar com Cristo e de nosso amor uns com os outros. Evangelizar tem consequência a comunhão com Deus e com os irmãos.

EVANGELIZAÇÃO

Como evangelizava Jesus?

1. No capítulo 1 do Evangelho de Marcos podemos ver as diversas maneiras pelas quais Jesus evangelizava:

a. Pregava o evangelho de Deus, dizendo: *"O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho"* (v. 14,15).

Arrependimento - mudança radical de vida em consequência da fé colocada em Cristo. Mudança de mente, de atitude, de direção de vida. A vida passa a ser vivida dum modo diferente. Arrepende-se significa começar a viver uma nova vida, convergir, converter do caminho de morte para o novo caminho de vida que é Cristo Jesus. Jesus disse: *"Eu sou caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai se não por mim". "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância"*. "Quem crê em mim, ainda que morra, viverá" – João 14:6; 10:10; 11:25.

Arrependimento - A chamada ao arrependimento era a convocação fundamental na pregação de João Batista (Mateus 3:2), de Jesus (Mateus 4:17), dos apóstolos (Marcos 6:12). De Pedro no Pentecostes (Atos 2:38), de Paulo aos gentios (Atos 17:30;26:20) e do Cristo glorificado a cinco das sete igrejas da Ásia (Ap; 2:5, 16,22; 2:3,19).

Arrependimento - Era parte do resumo feito por Jesus do evangelho que devia ser pregado em todo o mundo (Lucas 24:47) *"e que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando em Jerusalém"*.

Jesus não só pregava nas sinagogas como curava e expelia os demônios.

b. Chamava as pessoas para segui-lo - *"Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens"* (16-20) .

Pescadores de homens - ministros ou pregadores do evangelho, cujos negócios seriam ganhar vidas para Cristo.

A vocação do evangelista implica: 1) No discipulado ("vinde após mim"), 2) Em ser treinado por Cristo ("eu vos farei"); 3) Esforço de ganhar homens ("pescar"); 4) Por os interesses seculares em segundo plano ("deixaram ... as redes") Pr. Shedd.

A vocação de seguir a Jesus implica: conversão plena, como em João 1 :35-51.

"Seguir" - significa seguir literalmente. Os versículos 40 e seguintes referem-se ao discipulado.

Passos para o discipulado: 1) Vir a Cristo (Mateus 11 :28-30) - *"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve"*, 2) Ver o Pai por intermédio de Jesus (João 14:9-11) - *"Quem me vê a mim vê o Pai" ...* 3) Estar com Cristo e em Cristo para poder produzir fruto. Ser discípulo para ganhar outros (João 15:2, 4-10) - *"Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer"*.

c. Ensinava com autoridade na sinagoga - Marcos 1:21, 22.

A autoridade com que ensinava Jesus, trazia admiração ao povo por não se tratar de autoridade intelectual apenas. Creemos que o batismo do Espírito Santo, conforme os vs. 7 a 11, explica a autoridade de Jesus, além de sua natureza divina.

2. No capítulo dois do Evangelho de Marcos, não só vemos Jesus a) anunciando a palavra, v.2, b) ensinando a multidão, v. 13; c) chamando a Levi para segui-lo, como o vemos d) comendo com os publicanos e os pecadores. Aos que estranhavam aquele procedimento, Jesus disse: *"Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes; não vim chamar justos, e sim pecadores"* (v. 15-17).

No texto paralelo de Mateus 9:12.13, Jesus recomenda aos que o recriminavam, que interpretassem o significado do texto de Oséias 6:6: *"Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos, e sim pecadores (ao arrependimento)"*. Cristo em nenhuma parte deixa dúvidas de que o evangelho realmente é para toda a criatura, sejam quais forem as suas condições pecaminosas. Todos pecaram e precisam da graça de Deus. *"Se vocês, fariseus, se julgam "os bons", não precisam de mim"*. Deus, antes de exigir sacrifícios exteriores pelos pecados, prefere ser compassivo com aqueles que reconhecem suas condições pecaminosas!

Nós que, pela misericórdia de Deus, fomos salvos do pecado, anunciamos humildemente a salvação a aqueles que dela ainda necessitam. Veja o que disse Paulo, em 1 Tim 1:15-17: *"Fiel é a palavra e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Mas, por esta mesma razão me foi concedida misericórdia, para que em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade e servisse eu de modelo a quantos hão de crer nele para a vida eterna. Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém"*.

3. No capítulo três do Evangelho de Marcos vemos que não só Jesus segue cumprindo sua missão para a qual foi enviado (1 :38), como escolhe doze apóstolos para estarem com ele e para os enviar a pregar (3:14).

4. No capítulo quatro de Marcos, Jesus volta a ensinar a multidão ao ar livre. Ensinava muita coisa por parábolas.

PARÁBOLA DO SEMEADOR - Marcos 4:3-20

Por esta parábola podemos entender que há quatro tipos de pessoas que ouvem a pregação do evangelho, mas só uma frutifica:

1) a palavra semeada à beira do caminho, Satanás a tira deles

2) a palavra é recebida com alegria por outros, em solo rochoso, sem profundidade; em chegando os sofrimentos por causa da palavra, não havendo raízes, eles logo desistem

3) os outros, os semeados entre espinhos, são os que ouvem a palavra, mas os cuidados do mundo, a fascinação da riqueza, as ambições, concorrendo, sufocam a palavra, ficando infrutífera

4) Terra boa. Aleluia! São os que ouvem e recebem a palavra e produzem frutos; uns trinta, outros sessenta, e ainda outros cem vezes mais. Aleluia!

PARÁBOLA DA SEMENTE – Marcos 4:26-29

Esta é uma das muitas parábolas de Jesus sobre o reino de Deus. O reino é como aquele que joga a semente na terra, ou seja, o evangelho no coração do homem e no mundo. Quer o semeador esteja dormindo ou acordado, a palavra brota e cresce de maneira natural, sem que ele saiba como. *“A terra por si mesma frutifica: primeiro a planta, depois a espiga, e, por fim, os grãos que enchem a espiga”*. No tempo certo é feita a colheita.

5. No capítulo seis de Marcos Jesus ensina na sinagoga de Nazaré, cidade onde nasceu. Ali a incredulidade do povo era grande. Onde não há fé, a possibilidade de Deus operar é reduzida. Jesus ensina também nas aldeias vizinhas.

O ENVIO DOS DOZE – Marcos 6:7-13

O companheirismo - a obra de evangelização pode ser pessoal, um a um. Neste texto, porém, Jesus envia seus discípulos, dois a dois.

Segue: pregar e ungir com óleo, o descanso, a oração, o discipulado, a fé, as crianças, o servo...

É necessário que o evangelho seja pregado a todas as nações.

Cada um deve fazer o que pode para cumprir a ordem para a evangelização.

Abílio Pinheiro Chagas